



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICAÇÃO 46/2019-BCB, DE 26 DE MARÇO DE 2019

Assuntos do Presidente – Apresenta o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint) referente ao exercício de 2018.

Senhores Diretores,

Como é do conhecimento deste Colegiado, a auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (*assurance*) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações do Banco Central do Brasil (BCB), auxiliando-o a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

2. A criação e a atuação da Auditoria Interna do Banco Central do Brasil (Audit) estão fundamentadas no Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com alterações posteriores, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Esse diploma estatui as condições de atuação das unidades de auditoria interna, dispondo que essas unidades devem seguir a orientação normativa e a supervisão técnica do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição (art. 15, *caput*).

3. Nesse contexto, insere-se a Instrução Normativa (IN) nº 9, de 9 de outubro de 2018, da Controladoria-Geral da União (CGU), que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint) das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e dá outras providências.

4. Relativamente à elaboração do Raint, o Capítulo IV da IN nº 9, de 2018, prevê o seguinte:

- I - as informações sobre a execução do Paint e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria devem ser apresentados no Raint (art. 16);
- II - o Raint conterá, no mínimo (art. 17):
 - a. quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o Paint, realizados, não concluídos e não realizados;
 - b. quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no Paint;
 - c. quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do Raint;
 - d. descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;





BANCO CENTRAL DO BRASIL

- e. quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;
 - f. análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;
 - g. quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e
 - h. análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).
- III - deve estar disponível, de preferência eletronicamente, o detalhamento das informações consolidadas no Raint, bem como as justificativas para a não execução dos trabalhos previstos no Paint (parágrafo único do art. 17);
- IV - a Unidade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (UAIG) deve comunicar o Raint ao conselho de administração ou órgão equivalente ou, na ausência deste, ao dirigente máximo do órgão ou da entidade (art. 18);
- V - a UAIG deve disponibilizar o Raint à CGU, às Secretarias de Controle Interno (Ciset) ou às unidades setoriais do Sistema de Controle Interno (SCI), conforme o caso, no prazo de noventa dias após o término da vigência do Paint, para exercício da supervisão técnica (art. 19); e
- VI - no prazo de noventa dias após o término da vigência do Paint, o Raint deve ser publicado na página do órgão ou da entidade na internet em local de fácil acesso pelos órgãos e cidadãos interessados, assegurada a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, nos termos do art. 6º, inciso III, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (art. 20).

5. No âmbito desta Autarquia, o art. 40, inciso I, alínea “g”, do Regimento Interno prevê como atribuição do Auditor-Chefe dar conhecimento do Raint à Diretoria Colegiada. Portanto, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, a Audit elaborou o Raint/2018, que apresenta informações relativas às atividades realizadas durante o exercício de 2018.

6. No curso de 2018, foram concluídos 23 trabalhos de auditoria interna e **formuladas 195 recomendações**, com implementação de 48 no próprio exercício. Relativamente aos órgãos externos de controle, findo o exercício, permaneceram em atendimento **duas recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU)**, uma referente ao crédito rural e outra atinente ao processo de compras e contratações, ambas devidamente monitoradas pelo BCB. E, ainda, **37 recomendações advindas da CGU**, basicamente relativas ao processo de prestação de contas de 2017 e de 2016, cujo foco se deu no crédito imobiliário e no processo de meio circulante, respectivamente. Destaque-se que a implementação das recomendações vem sendo plenamente monitorada pela auditoria e pela Diretoria Colegiada.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

7. Em 2018, como parte do Programa de Garantia de Qualidade e Melhoria, previsto na Política de Auditoria Interna do Banco Central do Brasil, aprovada por meio do Voto 180/2017–BCB, de 16 de agosto de 2017, foi realizada avaliação interna periódica, cujos resultados demonstraram que a função auditoria atende, de forma geral, aos critérios estabelecidos pela Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (*International Professional Practices Framework – IPPF*)¹, sendo considerados consistentes com a natureza do objetivo. A avaliação interna periódica ensejou a emissão de **59 recomendações para a Audit**. Adicionalmente, teve início em dezembro de 2018 a pré-avaliação interna de qualidade, no âmbito do mesmo Programa e parte do escopo do projeto corporativo em execução “Melhoria do Processo e Alinhamento às Normas para a Função Auditoria Interna no BCB”, aprovado por meio do Voto 62/2018–BCB, de 7 de março de 2018.

É o que apresento para a ciência deste Colegiado.

Roberto de Oliveira Campos Neto
Presidente

Anexo: 1.

¹ Estrutura conceitual que organiza as orientações oficiais promulgadas pelo The Institute of Internal Auditors (The IIA).





BANCO CENTRAL DO BRASIL

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2018

Raint/2018

Em cumprimento ao contido no Capítulo IV da Instrução Normativa (IN) nº 9, de 9 de outubro de 2018, da Controladoria-Geral da União (CGU), apresentamos o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2018 (Raint/2018), com o relato dos trabalhos de Auditoria Interna do Banco Central do Brasil (Audit) previstos no Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2018 (Paint/2018), aprovado pela Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BCB) por meio do Voto 288/2017-BCB, de 19 de dezembro de 2017, bem como dos trabalhos extraordinários.

2. A propósito das atividades desenvolvidas durante o ano, reafirmamos que esta auditoria atuou com **independência e objetividade e em consonância com preceitos éticos estabelecidos pelo Código de Ética do BCB e aqueles estatuídos pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)**, afiliado do *The Institute of Internal Auditors (The IIA)*. Nesses termos, inferimos que o propósito, a autoridade e a responsabilidade da Audit, consubstanciados na Política de Auditoria Interna do Banco Central do Brasil, aprovada por meio do Voto 180/2017-BCB, de 16 de agosto de 2017, foram estritamente observados.

3. As informações apensadas a seguir estão em consonância com o requerido no art. 17 da IN retromencionada.

a. Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o Paint, realizados, não concluídos e não realizados.

4. Foram concluídos 19 dos 21 trabalhos previstos no Paint, conforme quadro a seguir:

Seq	Processo auditável	Auditoria	Situação
1	Cartão de Pagamentos do Governo Federal – CPGF	2018/001	Concluída
2	Gestão de aquisições	2018/002	Concluída
3	Elaboração e Divulgação de Dados Estatísticos e de Informações Econômico-Financeiras	2018/003	Concluída
4	Administração das reservas internacionais	2018/004	Concluída
5	Instauração de processos administrativos e aplicação de penalidades do Sistema Financeiro Nacional	2018/005	Concluída
6	Execução contratual	2018/006	Concluída
7	Gerenciamento de Acordos de Serviços de TIC	2018/007	Concluída
8	Vigilância do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)	2018/009	Concluída
9	Gestão das Operações de Política Monetária	2018/010	Concluída
10	Gerenciamento da Disponibilidade e Capacidade de TIC	2018/011	Concluída
11	Relacionamento com organismos internacionais	2018/012	Concluída
12	Regulação do Sistema Financeiro Nacional	2018/013	Concluída
13	Gestão de riscos corporativos e de continuidade de negócios	2018/014	Concluída



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Seq	Processo auditável	Auditoria	Situação
14	Inspeção e acompanhamento do Sistema Financeiro Nacional - Crédito rural	2018/015	Concluída
15	Gestão do Programa de Assistência à Saúde (PASBC)	2018/016	Concluída
16	Execução da Política Cambial	2018/017	Concluída
17	Resolução de Instituição do Sistema Financeiro Nacional	2018/018	Concluída
18	Gerenciamento de Operações de TIC	2018/019	Concluída
19	Provimento dos sistemas de compensação e liquidação - Sistema de Transferência de Reservas (STR)	2018/020	Concluída
20	Governança corporativa	-	CANCELADA
21	Auditoria de observância	-	CANCELADA

b. Quadro de demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no Paint.

5. Além dos trabalhos de auditoria previstos no Paint/2018, foram concluídas duas auditorias do ano 2017 e foram abertos, em caráter extraordinário, dois trabalhos de auditorias e realizada uma auditoria contínua, conforme quadro a seguir:

Seq	Auditoria	Processo auditável	Tipo	Situação
1	2017/016	Gerenciamento da Segurança da Informação e Comunicação	Ordinária/Paint-2017	Concluída
2	2017/023	Integridade Pública no BCB	Extraordinária	Concluída
3	2018/008	Gestão da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus	Extraordinária	Concluída
4	2018/022	Demonstrações Financeiras Consolidadas da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus	Contínua	Concluída
5	2018/023	Transparência Pública no BCB	Extraordinária	Concluída

c. Quadro de demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do Raint.

6. O total de recomendações formuladas no ano de 2018 foi de 195, sendo que 48 foram implementadas no mesmo exercício. Não houve recomendação finalizada com assunção de riscos, conforme quadro a seguir:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Auditoria	Processo auditável	Tipo	Recomendações	
			Total	Implementadas
2017/016	Gerenciamento da Segurança da Informação e Comunicação	Ordinária	25	13
2017/023	Integridade Pública no BCB	Extraordinária	21	9
2018/001	Cartão de Pagamentos do Governo Federal – CPGF	Ordinária	2	1
2018/002	Gestão de aquisições	Ordinária	6	1
2018/003	Elaboração e Divulgação de Dados Estatísticos e de Informações Econômico-Financeiras	Ordinária	8	3
2018/004	Administração das reservas internacionais	Ordinária	6	1
2018/005	Instauração de processos administrativos e aplicação de penalidades do Sistema Financeiro Nacional	Ordinária	8	4
2018/006	Execução contratual	Ordinária	2	-
2018/007	Gerenciamento de Acordos de Serviços de TIC	Ordinária	15	1
2018/008	Gestão da Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus	Extraordinária	11	10
2018/009	Vigilância do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)	Ordinária	9	-
2018/011	Gerenciamento da Disponibilidade e Capacidade de TIC	Ordinária	1	-
2018/012	Relacionamento com organismos internacionais	Ordinária	6	3
2018/013	Regulação do Sistema Financeiro Nacional	Ordinária	8	-
2018/014	Gestão de riscos corporativos e de continuidade de negócios	Ordinária	12	2
2018/015	Inspeção e acompanhamento do Sistema Financeiro Nacional – Crédito rural	Ordinária	6	-
2018/016	Gestão do Programa de Assistência à Saúde (PASBC)	Ordinária	24	-
2018/017	Execução da Política Cambial	Ordinária	9	-
2018/018	Resolução de Instituição do Sistema Financeiro Nacional	Ordinária	3	-
2018/019	Gerenciamento de Operações de TIC	Ordinária	3	-
2018/020	Provimento dos sistemas de compensação e liquidação – Sistema de Transferência de Reservas (STR)	Ordinária	10	-
Totais			195	48

7. No tocante às recomendações vincendas, temos a seguinte posição na data de elaboração do Raint/2018:

Auditoria	Processo auditável	Quantidade
2012/002	Administração do meio circulante	1
2012/016	Elaboração e Divulgação de Dados Estatísticos e de Informações Econômico-Financeiras	1
2014/009	Execução e Acompanhamento da Política Cambial	1
2014/013	Administração do Patrimônio Histórico e Artístico	3
2014/015	Administração do meio circulante	1
2015/002	Gestão do Passivo Judicial	2
2015/014	Governança da Informação	2



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Auditoria	Processo auditável	Quantidade
2015/016	Supervisão das Operações de Crédito Rural e das Coberturas do Proagro	1
2015/017	Gestão de Convênios	1
2015/019	Gestão do Atendimento ao Cidadão	1
2015/020	Gerenciamento de Mudanças de TI - Demab	1
2016/001	Administração da Folha de Pagamento	2
2016/002	Gestão da Força de Trabalho	2
2016/005	Gestão de TI nas gerências administrativas regionais	3
2016/008	Gestão de Segurança no Banco Central	3
2016/014	Organização do Sistema Financeiro Nacional - Instituições Financeiras Bancárias	1
2016/016	Supervisão das instituições financeiras - Conduta	1
2016/017	Manutenção das Carteiras reais e de Referência para as Reservas Internacionais	2
2017/001	Acompanhamento e Controle de Ações Judiciais	2
2017/003	Supervisão Direta de Instituições Financeiras Bancárias	1
2017/006	Gestão do Programa da Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro)	3
2017/008	Monitoramento do Sistema Financeiro Nacional - Estabilidade Financeira	6
2017/009	Realização e Divulgação de Estudos e Pesquisas sobre Matérias das Áreas-fim do Banco Central	4
2017/010	Gestão dos Documentos Corporativos	2
2017/013	Monitoramento do Sistema Financeiro Nacional - Riscos	3
2017/014	Supervisão de Instituições Não-bancárias e de Cooperativas de Crédito	1
2017/015	Gestão Patrimonial	3
2017/016	Gerenciamento da Segurança da Informação e Comunicação	12
2017/017	Controle de Multas Aplicadas	7
2017/018	Operações de Mercado Aberto	1
2017/019	Atendimento das Demandas do Estado por Informações	6
2017/020	Planejamento do meio circulante	1
2017/022	Administração do Orçamento Organizacional	3
2017/023	Integridade Pública no BCB	12
2018/001	Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF	1
2018/002	Gestão de aquisições	5
2018/003	Elaboração e Divulgação de Dados Estatísticos e de Informações Econômico-Financeiras	5
2018/004	Administração das reservas internacionais	5
2018/005	Instauração de processos administrativos e aplicação de penalidades do Sistema Financeiro Nacional	4
2018/006	Execução contratual	2
2018/007	Gerenciamento de Acordos de Serviços de TIC	14
2018/008	Gestão da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus	1
2018/009	Vigilância do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)	9
2018/011	Gerenciamento da Disponibilidade e Capacidade de TIC	1
2018/012	Relacionamento com organismos internacionais	3
2018/013	Regulação do Sistema Financeiro Nacional	8
2018/014	Gestão de riscos corporativos e de continuidade de negócios	10
2018/015	Inspeção e acompanhamento do Sistema Financeiro Nacional - Crédito rural	6



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Auditoria	Processo auditável	Quantidade
2018/016	Gestão do Programa de Assistência à Saúde (PASBC)	24
2018/017	Execução da Política Cambial	9
2018/018	Resolução de Instituição do Sistema Financeiro Nacional	3
2018/019	Gerenciamento de Operações de TIC	3
2018/020	Provimento dos sistemas de compensação e liquidação - Sistema de Transferência de Reservas (STR)	10
Total de recomendações vincendas		219

8. Cabe ressaltar, que não houve situações de recomendações não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do Raint/2018.

d. Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.

9. A Audit iniciou o ano de 2018 com 34 servidores e terminou com 30, impactando negativamente a força de trabalho e as atividades da Unidade. Apesar dessa diminuição, conseguimos cumprir 90% do Paint do exercício. O resultado é fruto de uma busca contínua de aperfeiçoamento de rotinas de trabalho que implicaram maior eficiência às atividades.

10. Neste ano, houve participação da unidade de auditoria, na pessoa do Auditor-Chefe, nas reuniões do Comitê de Governança, Riscos e Controles (GRC), o que além de ter ofertado preciosos insights aos trabalhos de auditoria, permitiu maior alinhamento do conjunto de atividades desenvolvidas com a estratégia organizacional.

11. Visando a melhoria continua dos processos da auditoria interna, em 2018, contratamos, no âmbito do projeto corporativo “Melhoria do Processo e Alinhamento às Normas para a Função Auditoria Interna no BCB”, aprovado por meio do Voto 62/2018-BCB, de 7 de março de 2018, o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), afiliado do *The Institute of Internal Auditors (The IIA)*, para aferir o alinhamento das atividades desenvolvidas pela Audit em consonância com as melhores práticas internacionais adotadas pelas auditorias internas, inclusive de outros bancos centrais. Esta avaliação encontra-se, ainda, em curso.

12. Também, a Audit participou ativamente no processo de discussões de pontos importantes para a governança do BCB, como por exemplo a estabelecimento da Política de Conformidade (Portaria nº 100.288, de 19 de novembro de 2018); Programa de Integridade (Voto GRC/2018, de 14 de novembro de 2018); Política de Controles Internos da Gestão do Banco Central do Brasil (Portaria nº 100.289, de 19 de novembro de 2018); entre outros.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

e. Quadro de demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas.

Ações de capacitação	Qt (*)	CH (*)	Temas
1º Seminário de Gestão do Patrocínio Público nos Fundos de Pensão	1	8	Compartilhar experiências na gestão do patrocínio público de fundos de pensão e colher informações para elaboração de guia de melhores práticas.
32ª Reunião do CBIA	1	15	O CBIA representa um importante fórum de discussão de assuntos de interesse da auditoria interna de bancos centrais em nível global.
4ª Semana de Inovação - Serviço Público para o Futuro	1	8	O cidadão como prioridade do governo; Um futuro sustentável para o serviço público; Controle: empoderando a inovação;
4º Seminário sobre Análise de Dados na Administração Pública - Brasil 100% digital	4	24	Aprofundar conhecimentos em técnicas de análise de dados e conectar os analistas de dados (Speed Networking)
Aspectos atuariais relativos a benefícios pós-emprego	1	4	Apresentação da Centrus a respeito dos diversos aspectos atuariais relativos a benefícios pós-emprego, a fim de permitir a análise crítica das informações prestadas no relatório fornecido pela empresa atuária contratada pelo BCB, principalmente em relação às bases de dados e premissas utilizadas, além de uma intermediação mais ativa com a auditoria independente.
Big Data e Data Science	1	96	Desenvolver competências relacionadas à análise de problemas institucionais e no emprego de técnicas analíticas para lidar com a complexidade, a diversidade e o elevado volume de dados digitais (big data).
Brazil Cyber Defense 2018 & Conferência de simulação e tecnologia militar	1	28	Dentre os temas abordados destacam-se: O panorama da defesa cibernética no Brasil e as demandas e desafios atuais e futuros; "Hackers attack and how to fight back"; SEGURANÇA DA INTERNET DAS COISAS - IOT: PERSPECTIVAS E DESAFIOS; A TECNOLOGIA BLOCKCHAIN COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO, INICIATIVAS E DESAFIOS, entre outros.
Canal de denúncias	1	2	Exposição sobre a Portaria CGU nº 1.089/2018 - Capacitação sobre Canais de Denúncias
Conferência Anual do IBRACON	1	16	Contabilidade e auditoria independente
Conhecendo o Mapa de Exposição de Instituições do Poder Executivo Federal a Fraude e Corrupção	1	1	Apresentação do Mapa Interativo de Exposição das Instituições do Poder Executivo Federal ao Risco de Fraude e Corrupção e detalhamento da metodologia utilizada na construção dessa ferramenta
Contribuição Previdenciária	4	8	Conteúdo: Plano de seguridade do servidor público; Regime geral de previdência social; Retenção de INSS na fonte
Curso de Pesquisa	1	24	Estatística e definição de amostras (básico e efetivo), design de questionários, tipos de pesquisa (observacionais, surveys, experimentais), e uso e contratação de pesquisas
Design and application of a quality assurance and improvement programme (QAIP) - best practices	1	24	According to the standards 1300ff of the Institute of Internal Auditors (IIA), the "chief audit executive must develop and maintain a quality assurance and improvement program (QAIP) that covers all aspects of the internal audit activity". Our expert panel focuses on different approaches to implementing and adopting a QAIP and the different approaches that have been developed by practitioners or established in best practice frameworks.
Diálogo Público - Governança pública: mais interação, mais resultados	3	8	Promover a elevação da sensibilização e engajamento das organizações para aperfeiçoamento da governança pública



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ações de capacitação	Qt (*)	CH (*)	Temas
Difusão de inovações no setor público	1	16	Ao final da capacitação, o participante será capaz de identificar a presença da inovação no setor público; mapear o processo decisório de inovação; identificar os fatores indutores e as barreiras à inovação.
Digital Transformation	1	3,5	Inteligência artificial e cognitiva aplicada aos negócios e A nova lei brasileira de proteção de dados e seus impactos
Dimensionamento da força de trabalho no serviço público	1	4	No evento, serão apresentados e esclarecidos os requisitos, objetivos e resultados de processos de Dimensionamento da Força de Trabalho em organizações públicas federais
Encontro Eletronorte de boas práticas para a gestão de riscos e integridade	1	3	Palestra de comemoração da Rede GIRC - abordando o risco cibernético
Ética na Administração Pública - Postura pessoal e profissional	1	24	Capacitar os servidores com conhecimentos sobre os valores e princípios éticos que permeiam a Administração Pública, bem como desenvolver uma postura, no âmbito individual e profissional, compatível com os ditames da função pública.
Excel Avançado	1	20	Suplementos do Excel, segurança de planilhas eletrônicas, cálculo automático e manual; Manipulação de dados: Funções de análise de dados (uso do suplemento análise de dados) funções de banco de dados; III – Tabela e gráficos dinâmicos: cálculo automático/manual, gráfico dinâmico com funções; Auto filtro avançado, intervalo nomeado dinâmico (função Desloc), intervalo nomeado dinâmico (função indireto); V – Gráficos Avançados, controles de formulário e importação de dados; Usando o gravador de macros; VII – Funções: desloc, indireto, proch, abs, modo, ordem, bdcontar, bdestrair, med, concatenar, procurar, localizar, rept, datadif, datam, dias360, diatrabalho, diatrabalho.intl, diatrabalhototal, diatrabalhototal.intl, valor, dia.da.semana,int, frequência.
Financial Market Analysis Online Learning	1	70	This seven-week course introduces participants to the fundamentals of financial analysis that are part of the toolkit of policymakers. These tools are used to study the characteristics of various financial instruments and their pricing, and to analyze portfolios of assets and the basics of risk management.
Formação de brigadistas voluntários	1	16	Serão abordados os seguintes temas: generalidades sobre o fogo, prevenção contra incêndios, materiais, equipamentos e peças; salvamento e proteção; combate ao fogo; abandono, etc.
Fundamento da estatística para econometria	1	40	Probabilidades; Variáveis aleatórias discretas; Variáveis aleatórias contínuas; Variáveis aleatórias multidimensionais; Introdução à inferência estatística.
Gestão de Riscos de Origem Não-financeira e Continuidade de Negócios: Formação de Agentes de Gestão de Riscos (AGR)	1	16	A implantação da Política de Gestão de Riscos do BCB (PGR-BCB) envolve toda a organização, sendo necessária a padronização de linguagem e a divulgação da metodologia a ser utilizada no âmbito da Política. Cada Unidade do BC nomeou um Agente de Gestão de Riscos (AGR), que será responsável pelo contato com o Deris, além do gerenciamento de algumas atividades
Gestão e análise estratégica de riscos em conformidade com a ISO 31000	2	24	Nosso curso de GRC – Gestão de Riscos Corporativos é uma ferramenta primordial desenhada em cima das estruturas de controle COSO I, COSO II e a ISO 31000, que permite realizar o trabalho de maneira preventiva e ter medidas de contingência, resultando em uma visão de antecipação e contingencial



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ações de capacitação	Qt (*)	CH (*)	Temas
Governança corporativa	2	16	Apresentação do curso, Introdução; Atuação da supervisão; Histórica da regulamentação; Governança corporativa; Risk Governance; Controles internos; Remuneração de administradores.
Governança: Prepare-se para um futuro inteligente, muito além da inovação	1	8	Ciclo de palestras que abarcaram os seguintes temas: Inovação, tecnologia, auditoria, auditoria contínua e análise de dados
GP II - Gerenciamento de Projetos Corporativos: Fase de Planejamento de Novos Projetos	1	16	A difusão dos conhecimentos necessários para o planejamento adequado de novos projetos corporativos é de essencial importância para que os projetos sejam bem sucedidos em sua execução, de forma a possibilitar o alcance dos objetivos estratégicos do Banco Central. Um plano de projeto bem desenvolvido minimiza os riscos e problemas de execução e, conseqüentemente, pode gerar economia de recursos e ganhos em eficiência para o Banco Central
HSM Expo 2018	1	16	Programa internacional de desenvolvimento em liderança com o objetivo de capacitar e desenvolver liderança para líderes estratégicos da Casa. Justifica-se a necessidade pelo papel estratégico dos gestores do Banco, devendo estes terem a possibilidade de se capacitarem em instituições renomadas, inclusive internacionais
III Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Interno	3	16	Ética na gestão pública, Dados abertos na Administração Pública, Big Data, Auditoria de Desempenho, Programa de integridade na Adm. pública e Lei de combate a corrupção e IN 05/2017, principais mudanças em relação a IN 02/2008 em especial o modelo da planilha de custos e formação de preços
Introdução à Estatística em R e Rstudio	1	40	Capacitar os servidores para a utilização das ferramentas de análise de dados estatísticos usando R e Rstudio, para elaboração de estudos econômicos
Internal audit and risk management in a central bank	1	24	This seminar will offer to senior auditors and inspectors the opportunity to exchange on methodologies and techniques regarding the audit of a central bank and risks management.
Introdução à Ciência da Computação com Python - Parte 1	1	32	Apresentação e introdução ao curso; Introdução ao Python; Condicional if-else; Repetição-while; Funções; Depuração e refatoração; Repetições encaixadas; Lista; Mais sobre listas
Introdução à Ciência da Computação com Python - Parte 2	1	32	O curso poderá ser muito útil para toda pessoa que deseja aprender noções básicas de programação e aprender os fundamentos da Ciência da Computação. Proporcionar conhecimentos que auxiliarão no manejo e na utilização da ferramenta, contribuindo para a execução de testes em auditorias tradicionais e, principalmente, suportando procedimentos automatizados nas auditorias contínuas e consequente monitoramento contínuo.
IV Encontro de Auditoria, Gestão de riscos e Compliance dos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa (BCPLP) - Angola	1	16	Os objetivos perseguidos nestes encontros, visam analisar os desenvolvimentos recentes, as novas exigências para a função, perspectivar a evolução para os próximos tempos, trocar experiências a nível do desenvolvimento de novos sistemas e da adoção de novas metodologias da atividade de Auditoria, Gestão de Risco e Compliance dos Bancos Centrais da CPLP
Jornada Tomada de decisões estratégicas - Turma 2	1	12	Realizada no âmbito da Escola de Liderança, a ação objetiva acelerar e aprimorar o processo de tomada de decisão no nível estratégico, promovendo o desenvolvimento das competências "Gerenciamento eficaz" e "Articulação institucional" das Trilhas de aprendizagem da Escola de Liderança
Licença capacitação	4	91	Inglês



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ações de capacitação	Qt (*)	CH (*)	Temas
Managing Projects with Microsoft Program	1	12	Learn how to successfully plan and design your own projects using Microsoft Project, the go to app for project managers. Microsoft Project is the go to app for project managers. In this project management course, you will learn industry standard best practices for project management using Microsoft Project, the cloud-delivered desktop client. You will learn how to do deep scheduling, resource capacity planning, progress tracking and status reporting
Metodologia de Inovação em Governo	1	30	Utilização da abordagem “design thinking” para entendimento e solução de problemas
Multas cominatórias: aspectos administrativos e jurídicos	2	3	Trazer conhecimentos aos servidores sobre os novos instrumentos que estarão à disposição do BC a partir da promulgação da Lei 12.506/2017. Discutir com corpo técnico do BC e com a sua procuradoria as medidas administrativas necessárias para a aplicação da multa cominatória prevista no art. 18 da Lei 13.506/2017.
O papel da Auditoria Interna na gestão de riscos - Avaliação da Maturidade	23	2	A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais; Pesquisa maturidade do processo de gestão de riscos no Brasil; Pesquisa maturidade do Compliance no Brasil
Oficina de Segurança e Credenciamento para Tratamento da Informação Classificada	1	3	Conhecer o tratamento de informações sigilosas classificadas (reservadas, secretas e ultrassecretas), bem como os procedimentos para obtenção da habilitação de órgãos e entidades para o tratamento de informações classificadas. Seminário conduzido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
Oficina Gerenciando o Desempenho das equipes	2	16	A presente ação de aprendizagem, realizada no âmbito da Escola de Liderança, vem apoiar a implantação da Gestão de Desempenho no Banco Central, um dos dois projetos integradores das ações do BC+ Amanhã, a partir de maio de 2018. A oficina abordará temas como sentido do trabalho, pactuação de acordos, feedback e feedforward, melhoria do diálogo intra-equipe, entre outros assuntos relevantes para a atuação do gestor.
Planejamento e implantação de programas de integridade	20	4	O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e prevê a instituição de programas para a prevenção, a detecção, a punição e a remediação de fraudes e atos de corrupção. A Auditoria Interna do Banco Central tem realizado trabalhos relacionados a esse assunto e necessita aprofundar seus conhecimentos para melhor desenvolvê-los e auxiliar na implantação desse tipo de programa no Banco Central.
Pregão Eletrônico	1	20	Capacitar os participantes com as condições necessárias e indispensáveis para o efetivo desempenho das funções de pregoeiro, na Administração Pública, por meio da compreensão e discussão dos aspectos fundamentais da lei nº 10.520/02, e das legislações pertinentes, da prática na simulação de pregões e da incorporação dos conhecimentos técnicos, aspectos comportamentais e éticos inerentes à função.
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT)	1	20	Dotar o estudante de conhecimentos básicos acerca da prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.
Produtos e serviços financeiros	1	24	Ao final do curso, o participante terá uma visão geral do processo de regulação e supervisão dos instrumentos financeiros estudados, tornando-os capazes de contribuir de forma mais tempestiva para o processo de elaboração de normativos relativos ao tema ou de compreender as motivações e preocupações envolvidas nessa atividade



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ações de capacitação	Qt (*)	CH (*)	Temas
Programas de Integridade - Regulamentação do Decreto nº 9.203/2017	3	8	Lançamento da regulamentação do Decreto nº 9.2013/2017 sobre programas de integridade na administração pública federal direta, autárquica e fundacional; Apresentação da regulamentação da Decreto nº 9.2013/2017; Apresentação do Plano de Integridade da CGU; Desafios e boas práticas na elaboração de planos de integridade. Após a publicação da Portaria nº 1089/2018 a Controladoria-Geral da União inicia as ações de capacitação e apoio para que as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional estruturam, executem e monitorem seus programas de integridade.
Redesenho Aplicado aos Processos de Serviço - Design Thinking	1	24	De forma complementar, após a apresentação da Centrus, iremos discutir a aplicação desses conceitos no âmbito das rotinas do BCB, incluindo as exigências da IAS19 – Benefícios Pós Emprego.
Regressão linear múltipla	1	20	Regressão Linear Múltipla: Especificação, estimação e propriedades dos estimadores de MQO, Inferência, forma funcional, colinearidade; Efeitos qualitativos sobre os parâmetros do modelo de regressão linear múltipla e o uso de variáveis binárias (dummy); MQO assintótico e problemas adicionais; Heterocedasticidade e Autocorrelação serial nos resíduos; Modelos de Equações Simultâneas
Report	1	16	Apresentar técnicas para elaboração de relatórios e modelos para aumentar a eficácia na comunicação de resultados de trabalhos de auditoria.
Risk Based Auditing - The Approach of Deutsche Bundesbank	17	24	O workshop é fruto de uma demanda de cooperação técnica internacional da Audit e faz parte das atividades articuladas no âmbito do memorando de entendimento com o Deutsche Bundesbank
Top 10 Internal Audit Issues	7	2,5	Normas contábeis, Risco da cultura corporativa, Governança do trabalho digital, Regulamentação geral de proteção de dados, Non-GAAP Financial Measures, Integrated Assurance, Relacionamentos com terceiros, Preparação e resposta à crise/violação cibernética, Combate ao suborno/corrupção, Aquisição e retenção de talentos
CCSA - Certificação em Control self-assessment	2	24	O CCSA (Certification in Control Self-Assessment®) é uma reconhecida designação profissional de CSA (Autoavaliação de Controles – AAC) em qualquer nível de experiência, destinada aos responsáveis pela condução da mudança organizacional.

(*) Qt – quantidade de servidores que participaram da ação de capacitação

(*) CH – Carga Horária

f. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados.

13. A Auditoria Interna avalia os sistemas de controles internos implementados no BCB. Para o alcance desse objetivo, a Audit utiliza metodologia referenciada nos cinco componentes definidos no documento *Internal Control – Integrated Framework*, editado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*: ambiente de controle; avaliação e gerenciamento de riscos; atividades de controle; informação e comunicação; e monitoramento. O processo de avaliação do controle interno observa, ainda, as boas práticas indicadas no *Control Objectives for Information and related Technology (COBIT)*, referência na área de gestão de Tecnologia da Informação (TI).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

14. Com base nos trabalhos de auditoria realizados concluímos, com razoável segurança, que o nível de maturação dos controles internos do BCB **é bom**, mitigando satisfatoriamente os riscos atinentes aos processos de trabalhos auditados. Não foram identificadas áreas que apresentaram falhas relevantes atinentes aos seus sistemas de controles internos.

15. A Audit mantém um efetivo monitoramento das recomendações relatadas aos gestores por meio de registros no sistema Auditar, onde são acompanhadas, a qualquer tempo, as ações adotadas ou em andamento para a regularização das deficiências apontadas ou para a implementação das melhorias sugeridas, bem como os prazos acordados. Periodicamente, a situação das recomendações é objeto de comunicação à Diretoria Colegiada do BCB.

16. Finalmente, de bom alvitre informar que no ano de 2018 foi conduzida uma auditoria no processo auditável “Gestão de riscos corporativos e de continuidade de negócios”. Utilizando-se modelo estatuído pelo TCU “Gestão de Riscos - Avaliação de Maturidade”. Como resultado, inferiu-se que o BCB encontra-se em um Nível Geral de Maturidade “APRIMORADO”, conforme a seguir:

*“No tocante à **Continuidade de Negócio**, não foram identificadas situações relevantes que fossem objeto de recomendações específicas indicando ajustes ou aperfeiçoamentos. Cabe destacar, ainda, que a avaliação do papel da Auditoria Interna do Banco Central do Brasil de fornecer asseguração independente e objetiva sobre o processo de gerenciamento de riscos, controle e governança à Diretoria Colegiada do Banco foi realizada pela empresa de auditoria independente KPMG, não sendo identificadas, nesse ponto, situações relevantes que mereçam medidas de correção imediata e que possa comprometer o **Índice Geral de Maturidade**.”*

g. Quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros de correntes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício.

17. Os trabalhos conduzidos pela auditoria interna promoveram, principalmente, melhorias nos processos de trabalho levados a efeito nas diversas unidades do BCB, ao melhorarem a eficácia dos controles internos e o aprimoramento da governança e da gestão institucionais. A apuração e reporte dos benefícios financeiros e não financeiros das recomendações se iniciou em 2019 e constará no próximo Raint.

h. Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.

18. Em 2018, como parte do Programa de Garantia de Qualidade e Melhoria, previsto na Política de Auditoria Interna do Banco Central do Brasil, aprovada por meio do Voto 180/2017–BCB, de 16 de agosto de 2017, foi realizado trabalho² de avaliação interna periódica, consubstanciado no Relatório de Auditoria 2018/021 – Gestão das atividades de Auditoria Interna, cujos resultados demonstraram que a função auditoria **atende**, de forma geral, aos critérios estabelecidos pela Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (*International Professional Practices Framework* - IPPF)³, sendo considerados consistentes com a natureza do objetivo. A avaliação interna

² Equipe designada pela Portaria nº 97.570, de 4 de abril de 2018

³ Estrutura conceitual que organiza as orientações oficiais promulgadas pelo *The Institute of Internal Auditors (The IIA)*



BANCO CENTRAL DO BRASIL

periódica ensejou a emissão de 59 recomendações para a Audit. Temas importantes foram aduzidos nestas recomendações, aos quais apontamos os principais:

- a) necessidade de avaliação anual do desempenho do Auditor-Chefe;
- b) aperfeiçoamento na comunicação entre o Auditor-Chefe e a alta Administração durante o curso do ano, com vista a ajustes porventura necessários no Paint; e
- c) consolidação do papel de consultoria da auditoria interna.

19. Síntese do trabalho e das suas conclusões estão apenas a este Raint (Anexo I), em conformidade ao art. 15 da Portaria 101.896, de 26 de fevereiro de 2019.

Brasília, de março de 2019.

Ailton de Aquino Santos
Auditor-Chefe



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Anexo I

Auditoria: 2018/021 - Gestão das atividades de auditoria interna

Período: Início 4.4.2018 – conclusão 7.11.2018

Objetivos da auditoria

- a) avaliar o grau de aderência do funcionamento da Audit aos padrões determinados pelo *The Institute of Internal Auditors* (The IIA) quanto ao *International Professional Practices Framework* (IPPF); e
- b) identificar oportunidades de aprimoramento na atuação da Audit, no desempenho de suas funções.

Escopo do trabalho

Para a consecução desses objetivos, foram realizados testes de auditoria acerca dos seguintes temas:

- a) governança;
- b) funções e responsabilidades;
- c) planejamento de auditoria com base em riscos;
- d) coordenação com outros provedores de avaliação;
- e) planejamento do trabalho de auditoria;
- f) execução do trabalho de auditoria;
- g) supervisão dos trabalhos de auditoria;
- h) proficiência e zelo profissional;
- i) certificação de qualidade; e
- j) comunicação.

As qualificações e a independência do avaliador externo ou da equipe de avaliação externa, analisando eventuais conflitos de interesses.

A Auditoria foi conduzida por dois Auditores externos à Audit e um servidor da Audit, este vinculado à área de Planejamento. Dos avaliadores externos, um é o Auditor-Chefe da Agência Nacional de Aviação Civil e o outro é professor da Universidade de Brasília na área de Auditoria. Portanto, as devidas qualificações e a independência dos auditores estão bastante solidificadas.

As conclusões dos avaliadores.

Os auditores concluíram que, regra geral, os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna do BCB são aderentes aos padrões determinados pelo *The Institute of Internal Auditors*(The IIA).

Os planos de ações corretivas, quando necessários.

Com relação às recomendações expedidas, de bom alvitre esclarecer que as mais significativas já foram atendidas prontamente. Nesse bojo, dentre outras medidas, logrou-se:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

- a) efetuar mudanças no que tange à elaboração do Paint;
- b) editar Portaria atualizando o regulamento da auditoria;
- c) modificar o Manual de Procedimentos e Rotinas da Audit;
- d) modificar os indicadores de gestão da Audit;
- e) propor ao Departamento de Gestão de Riscos (Deris) novo mapeamento de riscos da Audit;

Das matérias que ainda continuam pendentes, duas são as mais significativas: ampliação, nos trabalhos de auditoria, de testes aplicados relacionados aos temas de Governança e de Gerenciamento de Riscos. Para enfrentá-las, o Auditor-Chefe determinou a constituição de dois grupos de trabalho para dar resolução ao assunto ainda neste primeiro semestre de 2019.

Relação analítica das recomendações por assunto.

Assuntos	Total	Encerradas	Em andamento
Certificação de qualidade	10	9	1
Comunicação com as partes interessadas	2	-	2
Coordenação com outros provedores de avaliação	2	2	-
Execução do trabalho de auditoria	3	2	1
Funções e responsabilidades	4	1	3
Governança	9	3	6
Planejamento de auditoria com base em riscos	12	10	2
Planejamento do trabalho de auditoria	3	2	1
Proficiência e zelo profissional	8	5	3
Relatórios de projetos de auditoria	6	4	2
Total	59	38	21

Por criticidade.

Criticidade	Quantidade
Média	54
Muito Baixa	5
Total	59